

# CONCURSO PÚBLICO



## Prefeitura Municipal de Cariacica

**DATA: 05/07/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: B04 - Professor de Ensino B - MAPB**

**ÁREA: Professor B de Educação Artística**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), no dia 07/07/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

**BOA PROVA**

Realização:



UFF  
Universidade  
Federal  
Fluminense

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### NOVOS HÁBITOS

1 Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, embora no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco. Ou melhor, elas podem durar muito; sua eficácia é que não. Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, porém, está havendo uma sensível mudança de hábitos, que de certa maneira explica os resultados positivos das estatísticas: redução do número de acidentes, diminuição de mortes, economia para os hospitais. Não conheço outra medida que em um mês de vigência tenha causado a queda de 63% nas mortes por acidentes de trânsito.

2 O que me chamou a atenção é que agora fazemos parte do fenômeno. Em geral, em matéria de trânsito, o outro é que é o culpado: não sabe dirigir, é irresponsável, não respeita sinal e conduz bêbado. Ou então: eu bebo, mas ele é que dirige de porre. Desta vez, nada de se achar acima de suspeita ou da lei. Uma amiga que costuma jantar fora e gosta de beber está vendendo o carro. "Passei a andar só de táxi." Grupos estão usando vans para almoço na serra. Saí com um casal de amigos para jantar e tive que tomar vinho em taça, porque era o único da mesa a beber. As mulheres eram abastêmias e ao outro cavalheiro coube o volante. Numa enorme mesa redonda ao lado, nenhuma bebida alcoólica.

3 É claro que há os recalcitrantes de sempre, os que preferem o risco de morte ao rigor de qualquer regra ou norma. Mas são minoria. Na seção de cartas dos leitores, as alegações para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização, como se, por isso, devêssemos voltar atrás, e não aprimorar uma lei que mesmo com defeitos já tem poupado tantas vidas.

(Zuenir Ventura, O Globo, 30 de julho de 2008.)

1. A afirmativa que justifica a opinião do autor sobre a eficácia da Lei Seca é:

- A) em 30 dias, as mortes por acidente de trânsito regrediram 63%.
- B) no Brasil, as leis duram muito, sua eficácia é que não.
- C) em matéria de trânsito, sempre o outro é que é o culpado.
- D) é um atentado aos direitos individuais.
- E) a corrupção policial e a falta de bafômetros comprometem a eficácia da lei.

2. As afirmativas abaixo indicam sensível mudança de hábitos segundo o autor, EXCETO:

- A) as pessoas que gostam de beber passaram a sair de táxi.
- B) grupos estão usando vans para almoços distantes.
- C) as pessoas estão deixando de beber porque terão que dirigir.
- D) nas mesas dos bares, reduziu-se o consumo de bebida alcoólica.
- E) alguns preferem ainda o risco da morte ao rigor da lei.

3. Apesar das opiniões contra a Lei Seca, o autor conclui que se deve:

- A) voltar à lei antiga, já que esta permitia beber com moderação;
- B) revogar a lei, mas estimular os motoristas a não beberem, através de intensa publicidade;
- C) aprimorar a lei atual, visto que tem evitado muitas mortes;
- D) respeitar o desejo do motorista, seja ele qual for;
- E) repelir qualquer lei sobre o assunto.

4. A palavra em destaque no trecho "as ALEGAÇÕES para deslegitimar a medida são várias" (3º parágrafo) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por todas as abaixo relacionadas, EXCETO:

- A) argumentos;
- B) ponderações;
- C) arrazoados;
- D) explicações;
- E) referências.

5. Observando-se o emprego da palavra em destaque no trecho "nunca se deva garantir, PORQUE as leis duram pouco" (1º parágrafo), pode-se afirmar que a frase cuja lacuna tem de ser preenchida com a referida palavra na mesma grafia é:

- A) \_\_\_\_\_ será que as pessoas não conseguem descontraír sem o álcool?
- B) O \_\_\_\_\_ da efemeridade das leis no país é um enigma.
- C) Eis \_\_\_\_\_ as leis no Brasil são tão passageiras.
- D) As leis não pegam no país \_\_\_\_\_ não existe cidadania.
- E) O motorista não vai dirigir \_\_\_\_\_ ?

6. No trecho "para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização" (3º parágrafo), os dois pontos foram empregados para anunciar:

- A) expressão de consequência;
- B) aposto enumerativo;
- C) termo conclusivo;
- D) entonação explicativa;
- E) introdução de fala de personagem.

7. A palavra em destaque no trecho "Na SEÇÃO de cartas dos leitores" (3º parágrafo) é homônima de duas outras: sessão e cessão. Considerando-se os significados das referidas palavras, pode-se afirmar que está semanticamente INADEQUADA a frase:

- A) Em que seção do supermercado você largou o celular?
- B) O jovem dormiu durante toda a sessão de cinema.
- C) O processo de sessão de bafômetros pelo governo foi indeferido.
- D) O documento foi solicitado numa seção do Detran.
- E) Assistimos à cessão de brindes aos sóbrios do volante.

8. O conectivo destacado no trecho “Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, PORÉM, está havendo” (1º parágrafo), tem o valor semântico de:

- A) conformidade;
- B) consequência;
- C) condição;
- D) oposição;
- E) alternância.

9. O prefixo da palavra em destaque no trecho “para DESLEGITIMAR a medida” (3º parágrafo), tem valor semântico correspondente ao prefixo da palavra:

- A) desarrumar;
- B) desleixo;
- C) desperdiçar;
- D) descomunal;
- E) descascar.

10. Lendo-se com atenção o período “Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, EMBORA no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco” (1º parágrafo), pode-se afirmar que o sentido do período será alterado se o termo em destaque for substituído por:

- A) conquanto;
- B) porquanto;
- C) ainda que;
- D) se bem que;
- E) posto que.

## POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. O Art. 208 da Constituição Brasileira preconiza a garantia da oferta do ensino fundamental, básico na formação do cidadão, inclusive para todos os que não tiveram acesso em idade própria. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina, em seu Art. 32, que constituem meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar no meio social e político, o pleno domínio:

- A) da leitura da escrita e do cálculo;
- B) das diferentes linguagens artísticas;
- C) do conhecimento dos direitos de um cidadão;
- D) da concepção de aprendizagem descrita por Piaget;
- E) das diversas situações do cotidiano e que devem ser trabalhadas na escola.

12. O Plano Nacional de Educação já estabelecia como meta; e agora, de acordo com a Lei nº 9.394/96 atual (alterada pela Lei nº 11.274/06), estabelece que a duração do ensino fundamental é de:

- A) nove anos, sendo cinco a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- B) oito anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- C) nove anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e cinco a duração do segundo segmento;
- D) seis anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade;
- E) oito anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade.

13. Desde meados dos anos 80, foi no ensino médio que se observou o maior crescimento de matrículas do país. De 1985 a 1994, esse crescimento foi superior a 100% enquanto no ensino fundamental foi de 30% (Diretrizes PNDE p.19).

No que diz respeito ao assunto, são objetivos do PNDE, a partir da sua publicação:

- I. assegurar a expansão gradual do número de escolas públicas de ensino médio de acordo com as necessidades de infraestrutura identificada ao longo do processo de reordenamento da rede física;
- II. assegurar de imediato o atendimento da totalidade dos egressos do ensino fundamental e a inclusão dos alunos que possuem necessidades especiais de aprendizagem;
- III. implantar e consolidar, no prazo de cinco anos, a nova concepção curricular elaborada pelo Conselho Nacional de Educação;
- IV. assegurar o oferecimento de vagas que, no prazo de dez anos, correspondam a 100% da demanda do ensino médio, em decorrência da universalização e regularização do fluxo do ensino fundamental.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, III e IV;
- E) II, III e IV.

14. De acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, é de competência dos Estados:

- I. baixar normas gerais sobre os cursos de graduação;
- II. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio;
- III. assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar na educação básica e superior;
- IV. definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do poder público.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

15. De acordo com a Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, terá carga horária mínima anual de:

- A) oitocentas horas, distribuídas por um número de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais e ao lazer da comunidade escolar;
- B) oitocentas horas, distribuídas por um máximo de oitocentos dias letivos, incluindo o tempo das provas bimestrais e finais;
- C) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- D) novecentas horas, distribuídas por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo destinado à alfabetização;
- E) oitocentas horas distribuídas por um mínimo de cento e oitenta dias, incluindo o tempo do reforço escolar.

16. Édouard Claparède (1873-1940), psicólogo e pedagogo suíço, influenciou, decisivamente, nos modernos conceitos de educação. Para ele, a escola deve ser “ativa”, capaz de mobilizar a atividade da criança, ser mais um laboratório do que um auditório, podendo tirar partido do jogo, que estimula ao máximo a atividade da criança. Com sua concepção funcional da educação, Claparède teve influência sobre um movimento de renovação da educação denominado:

- A) Escola Nova;
- B) Educação Libertária;
- C) Ideal Inatista;
- D) Educação Humanista;
- E) Ideal Comunista.

17. “A evasão e a retenção escolares crescentes de forma alarmante na América Latina foram elementos que levaram a repensar o processo de aquisição da escrita e da leitura. A pesquisa da psicogênese da língua escrita permitiu verificar que as atividades de interpretação e de produção da escrita começam antes da escolarização. De acordo com essa visão, o uso da cartilha na alfabetização torna-se obsoleto, pois a criança já dispõe de conhecimento sobre a escrita antes da sua entrada na escola”. (Adaptado de *História das Idéias Pedagógicas*. Gadotti. M.)

O texto refere-se a:

- A) Anísio Teixeira;
- B) Paulo Freire;
- C) Emília Ferreiro;
- D) Maria Montessori;
- E) Maria Teresa Nidelcoff.

18. Dona Vera é professora do segundo segmento do Ensino Fundamental. Para ela, a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais. Dona Vera considera fundamental que os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos seus alunos, como meio de aprendizagem e melhor solidez na assimilação dos conteúdos. Pelo exposto, o trabalho pedagógico de Dona Vera fundamenta-se na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista crítico-social dos conteúdos.

19. Carlos é professor do oitavo ano do Ensino Fundamental. Ele considera que sua principal tarefa é conseguir o comportamento adequado dos seus alunos através do controle do ensino. Tem como primeira preocupação modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais. Carlos considera desnecessários debates, discussões, questionamentos, e pouco importam as relações afetivas e pessoais dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Executar o programa reforçando gradualmente as respostas corretas correspondentes aos objetivos é uma das etapas básicas do processo de ensino e aprendizagem. Pelo exposto, Carlos fundamenta seu trabalho na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal tecnicista;
- C) progressivista libertadora;
- D) progressivista libertária;
- E) progressivista crítico-social dos conteúdos.

20. Observe a seguinte definição:

“(…) é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos de ensino. A apreciação qualitativa desses dados permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida (…)” (Luckesi. C.C. in *Didática*, Libâneo J.C.)

O texto refere-se à definição de:

- A) avaliação escolar;
- B) currículo escolar;
- C) grade curricular;
- D) planejamento;
- E) contextualização.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Leia as afirmativas abaixo:

- I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabelece a inserção da arte como componente curricular obrigatório no ensino básico.
- II. A Abordagem Triangular é uma das metodologias de ensino escolar de arte criada no Brasil na segunda metade do século XX e se baseia no fazer, fruir e pensar arte.
- III. A matriz estética que caracterizou o modelo de ensino de arte implantado no Brasil pela Missão Artística Francesa está ligada ao Neoclassicismo.
- IV. A Abordagem Triangular propõe uma educação em arte com ênfase nos aspectos cognitivos e nos conteúdos específicos da arte.
- V. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (PCN) mantêm a concepção do professor de arte, presente na Lei nº 5.692/71, como um professor polivalente nas diferentes linguagens artísticas.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I, II e III;
- B) II, IV e V;
- C) I, II, III e IV;
- D) II, III, IV e V;
- E) I, II, IV e V.

22. Com a proximidade da adolescência e do desenvolvimento do estágio das operações formais (Piaget), ocorre uma mudança na forma de expressão visual no desenho produzido pelos jovens, que se caracteriza por:

- A) tendência à construção de formas visuais naturalistas;
- B) aparecimento das primeiras organizações formais circulares e ovais;
- C) retorno às garatujas e ao interesse pela representação do espaço real em duas dimensões;
- D) desenvolvimento espontâneo da expressão artística pessoal pelo desenho;
- E) abandono das tentativas de representação espacial em perspectiva.

23. Quando olhamos, em um dia de sol, para uma paisagem urbana composta, por exemplo, de prédios contra um céu azul como fundo, nossa percepção do contorno das formas dos prédios contra este fundo é possível porque:

- A) o fundo, neste caso, é uma cor neutra;
- B) esta percepção ocorre no espaço tridimensional;
- C) o céu funciona como figura pregnante e colorida;
- D) as formas de superfícies geométricas são percebidas por contraste;
- E) nosso olhar faz um percurso linear nessas formas que se recortam sobre o fundo.

24. Leia o texto:

De acordo com Fayga Ostrower, “o valor exato da cor dependerá do conjunto em que é vista. Dependerá, portanto, sempre de um *contexto* colorístico. (...) Quando entra em combinação com outras cores (quer seja com tonalidades da mesma gama ou até com um fundo branco), cada cor recebe dessa combinação determinadas funções espaciais, sendo redefinida a cada nova relação. Quer dizer, de acordo com as relações colorísticas, a mesma cor pode definir o espaço de maneiras diferentes” (*Universos da Arte*, 1983, p. 235).

Com base neste texto, é possível afirmar que:

- I. os azuis são cores que sempre são percebidas como frias;
- II. diferentes tonalidades de uma cor podem ser percebidas como quentes ou frias;
- III. os vermelhos que tendem para os tons violáceos podem ser percebidos como mais frios se estiverem próximos de um vermelhão;
- IV. cores terciárias serão sempre percebidas como frias e neutras.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) I, II e IV;
- E) II, III e IV.

25. Conforme Fusari e Ferraz (*Arte na Educação Escolar*, 1992, p. 116), o estudo da História da Arte no ensino escolar deve enfatizar:

- A) o conhecimento do nexos entre a arte e as outras manifestações de uma mesma civilização;
- B) a facilitação da aprendizagem do conteúdo de outras matérias;
- C) a memorização de períodos, fatos e estilos artísticos;
- D) a apreciação das obras consideradas canônicas na tradição artística universal;
- E) a integração de seu conteúdo principalmente com as matérias mais assemelhadas à arte.

26. Sobre a fotografia e o cinema pode-se afirmar que:

- A) são linguagens visuais que espelham a realidade sem interferência subjetiva;
- B) a aparência de realidade que eles expressam é mediada por quem os produz e pela tecnologia;
- C) não produziram impacto significativo no desenvolvimento da linguagem da pintura no Ocidente;
- D) são formas de comunicação de mensagens que não são consideradas artísticas pelos historiadores de arte;
- E) seu uso educativo não é recomendado nas aulas de arte, pois estas devem priorizar o estudo da pintura e da escultura.

27. Associe as colunas:

- |              |                          |
|--------------|--------------------------|
| 1. papel     | ( ) modelagem            |
| 2. goiva     | ( ) imagem móvel         |
| 3. pigmento  | ( ) cópia única          |
| 4. monotipia | ( ) suporte para desenho |
| 5. vídeoarte | ( ) tinta                |
| 6. argila    | ( ) xilogravura          |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5-3-1-4-6-2;
- B) 4-5-1-6-3-2;
- C) 2-6-5-1-3-4;
- D) 6-5-4-1-3-2;
- E) 2-4-5-1-6-3.

28. Uma professora de artes visuais propôs a seus alunos a seguinte experiência: comparar a sensação de tocar as nervuras da folha de uma árvore com a sensação de tocar numa fotografia que reproduz esta folha. Esta experiência é um ponto de partida para o estudo:

- A) da textura;
- B) do volume;
- C) da tensão espacial;
- D) do aspecto formal de imagens;
- E) das relações de contraste na forma.

29. Leia as afirmativas abaixo:

- I. A arte é um fator prioritário para o desenvolvimento da função simbólica na criança.
- II. A escola deve priorizar o desenvolvimento do sistema da linguagem oral e escrita em detrimento da expressão artística.
- III. O teatro na educação é a linguagem mais apropriada para os estudantes desenvolverem o senso estético.
- IV. Todas as linguagens artísticas podem contribuir para o desenvolvimento da competência simbólica em crianças e jovens.
- V. Para uma criança ou um jovem se apropriarem das linguagens da arte e compreenderem seu sentido é necessário aprender a operar com seus códigos.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I, II e IV;
- B) I, II e V;
- C) I, IV e V;
- D) III, IV e V;
- E) II, III e IV.

30. A prática do estímulo à livre expressão e à espontaneidade da criança como finalidades para o ensino de arte na escola é característica da:

- A) tendência tecnicista;
- B) arte-educação pós-moderna;
- C) tendência crítica;
- D) abordagem triangular;
- E) abordagem modernista.

31. Se um professor deseja despertar a sensibilidade e a percepção de seus alunos para as questões da forma no espaço tridimensional, os recursos mais apropriados são:

- A) a sucata e o desenho de observação;
- B) a argila e a apreciação de esculturas;
- C) a tinta guache e as reduções de pintura;
- D) a projeção de filmes de arte e a livre expressão;
- E) a história da arte e a gravura.

32. Nas cidades da península italiana, no começo da Idade Moderna, as artes visuais se inspiraram nos vestígios do mundo clássico greco-romano e foram influenciadas pelas idéias dos humanistas, dando origem a um movimento que foi denominado:

- A) Romantismo;
- B) Neoclassicismo;
- C) Renascimento;
- D) Realismo;
- E) Gótico tardio.

33. No século XVIII, as artes visuais européias se caracterizaram pela delicadeza, pela domesticidade, pela intimidade, pelo comedimento e pelo refinamento, voltando-se para a decoração dos interiores. Era o rococó, estilo que surgiu nas cortes francesa e inglesa, se espalhando pelo mundo. Entre os elementos característicos deste estilo artístico pode-se destacar o(a):

- A) valorização pictórica do jogo de luz e sombra;
- B) uso de opulentas molduras nas pinturas formando "caixotões";
- C) revestimento integral de paredes e tetos com talha dourada;
- D) preferência pelas curvas em S irregulares, arredondando os ângulos retos;
- E) ênfase na extensão do espaço representado em profundidade.

34. Leia as afirmativas abaixo:

- I. Entre o final do século XVIII e o final do século XIX diversos estilos estéticos se desenvolveram sucessivamente nas artes visuais européias, contrapondo-se uns aos outros: neoclassicismo, romantismo, realismo, impressionismo.
- II. Jean Jacques Louis David e Jean Dominique Ingres foram os maiores representantes do neoclassicismo francês.
- III. Os ideais românticos se expressaram nas obras pictóricas de artistas como Théodore Géricault, Eugène Delacroix e Francisco Goya.
- IV. Uma das mais importantes características da pintura inglesa na primeira metade do século XIX é a abolição da paisagem como tema pictórico.
- V. Entre os principais artistas impressionistas franceses se destacaram Claude Monet, Auguste Renoir, Edgar Degas e Camille Pissarro.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) I, II, III e V;
- D) I, III, IV e V;
- E) II, III, IV e V.

35. As artes visuais, no começo do século XX, experimentaram um processo revolucionário, dirigido por vanguardas que estipulavam suas próprias regras e padrões estéticos, rompendo com as tradições anteriores. Entre esses movimentos vanguardistas pode-se apontar o:

- A) fauvismo e o cubismo;
- B) expressionismo e o impressionismo;
- C) *art nouveau* e o cubismo;
- D) expressionismo e a *body art*;
- E) dadaísmo e a arte conceitual.

36. O barroco no período colonial brasileiro assumiu feições regionais e particulares, combinando e fundindo elementos de visualidade e expondo mudanças de estrutura e de forma, que podem ser percebidos nos monumentos e nas pinturas religiosas da época. Entre os artistas do barroco brasileiro podem ser apontados:

- A) Manuel da Costa Ataíde e Victor Meirelles;
- B) Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim;
- C) Manuel Araújo Porto-Alegre e Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim;
- D) Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e José de Almeida Júnior;
- E) Rodolfo Amoedo e Antônio Parreiras.

37. Leia as afirmativas abaixo:

- I. O Modernismo brasileiro teve duas características distintas, mas associadas: a atualização da arte brasileira em relação às vanguardas européias e a valorização da realidade nacional como tema;
- II. O Modernismo teve seu marco inaugural na Semana de Arte Moderna, que se realizou em São Paulo em 1922;
- III. Os artistas visuais que se destacaram no Modernismo brasileiro foram, entre outros, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Lasar Segall;
- IV. O Modernismo no Brasil não teve antecedentes e nem se estendeu para além dos limites das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) II, III e IV;
- D) I, III e IV;
- E) I, II e III.

38. Vários artistas cujos trabalhos são classificados como “arte incomum” ou “arte bruta”, pois sua produção é autodidata, revelam uma especial e inconfundível percepção da realidade e uma grande imaginação dramática. Entre esses artistas pode-se apontar:

- A) Rubem Valentim;
- B) Geraldo Telles de Oliveira (GTO);
- C) Emiliano Di Cavalcanti;
- D) Djanira da Mota e Silva;
- E) Heitor dos Prazeres.

39. No século XX, alguns artistas brasileiros criaram obras de arte cuja participação física do espectador era requerida como fator fundamental para a plena existência da obra e de seu sentido. Dentre eles podem ser citados:

- A) Osvaldo Goeldi e Alfredo Volpi;
- B) Antonio Maia e Rubens Gerchman;
- C) Tarsila do Amaral e Ligia Pape;
- D) Ligia Clark e Hélio Oiticica;
- E) Iberê Camargo e Cândido Portinari.

40. Nos anos 50 do século passado, surgem no Brasil dois grupos construtivistas: o Grupo Ruptura e o Grupo Frente. Apesar de alguma diferença entre os dois, pode-se afirmar que suas obras possuíam em comum:

- A) a opção pela bidimensionalidade e o uso da cor plana e pura;
- B) o uso da textura e o emprego da tridimensionalidade;
- C) o uso da cor plana e pura e a aplicação da tinta com espátula;
- D) a ênfase na tridimensionalidade e no uso de símbolos;
- E) a representação naturalista e bidimensional.

## DISCURSIVA

Leia o texto:

“Com referência ao ensino e aprendizagem em arte, o ato avaliativo não pode ser uma simples mensuração de produtos finalizados. Isso porque nem sempre o resultado de um trabalho em arte reflete os procedimentos e as motivações presentes em seu surgimento. Como diz Edmund Burke Feldman, (...) 'o valor de uma experiência não se torna subitamente visível no final'. Esse autor define a avaliação como um processo de verificação do quê e como o aluno pratica elaborações artísticas e estéticas sobre o mundo, ressaltando que ele está aprendendo desde o início do trabalho pedagógico; compete ao professor reconhecer o caráter desse aprendizado e, portanto, avaliá-lo”. (FERRAZ e FUSARI. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1993).

Identifique as ideias que o texto defende sobre avaliação de ensino e aprendizagem em arte, e analise a convergência ou a divergência dessas ideias com o que está proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

O texto de resposta deve ser desenvolvido em no mínimo 25 e no máximo 30 linhas.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

RASCUNHO